



A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

PRISCILA MARIA SILVA OLIVEIRA; AILSON GOMES DE LIMA

Introdução: Esta pesquisa propõe uma análise reflexiva sobre a importância da formação continuada para profissionais da Educação Especial, ressaltando a necessidade de treinamento constante para aprimorar suas habilidades, tanto no contexto da Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental. A formação continuada é crucial para o desenvolvimento de competências qualificadas, essenciais para enfrentar os desafios contemporâneos da prática educacional inclusiva. **Objetivos:** O objetivo principal é destacar a relevância da formação contínua na promoção do sucesso da inclusão de alunos com deficiência nas salas de aula. Além disso, busca-se compreender o itinerário atual da formação continuada, propondo um novo enquadramento conceitual que priorize uma perspectiva atualizada e inovadora das especializações em Educação Especial no contexto da formação docente geral. **Metodologia:** Metodologicamente, este estudo se baseia em uma pesquisa bibliográfica que envolve a definição de critérios específicos para a seleção de fontes. Os critérios de inclusão dos artigos compreenderam relevância para o tema abordado, atualidade, relevância das fontes e pertinência às áreas de Educação Especial e formação continuada. A pesquisa também se fundamentou na análise de legislação educacional, especialmente a LDB 9.394/96. Quanto à abordagem metodológica, este estudo desenvolveu uma perspectiva qualitativa, buscando compreender a complexidade e a dinâmica das práticas educacionais inclusivas. O lapso temporal da pesquisa bibliográfica optou preferencialmente por publicações dos últimos 10 anos, garantindo a atualidade das fontes utilizadas. **Resultados:** Os resultados destacam o desafio pedagógico da profissionalização na Educação Inclusiva, que requer a adoção de metodologias baseadas em práticas inovadoras compartilhadas em sala de aula. Nesse contexto, é fundamental que os professores dos centros de Educação Especial possuam uma qualificação adequada para garantir um processo educacional de qualidade aos alunos com deficiências severas e permanentes. No entanto, um único curso sobre o tema não é suficiente para prepará-los para lidar com a diversidade na sala de aula, evidenciando a necessidade de uma formação mais abrangente e especializada. **Conclusão:** Assim, a formação contínua emerge como um pilar essencial para o desenvolvimento dessas práticas, permitindo a aquisição de novas competências e a constante atualização dos profissionais envolvidos na Educação Especial.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO ESPECIAL; PEDAGOGIA; FORMAÇÃO DE PROFESSORES; DESAFIOS; FORMAÇÃO**